Anno 2.° Guimarães, 11 de Julho de 1903 Numero 62

Preço da assignatura

Na cidade { Anno ..... 1$200 rs. / Semestre ... 600 „
Fóra da cidade { Anno ..... 1$400 rs. / Semestre ... 700 „
Numero avulso ..... 30 „

JORNAL DE GUIMARÃES

Orgão do Centro Nacional

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Preço das publicações

Annuncios e communicados, linha 40 rs.
Repetição, por linha ..... 20 „
No corpo do jornal ..... 100 „

As obras litterarias, quando o mereçam annunciam-se em troca de um exemplar.

Redacção, Administração e Typographia
Rua de Payo Galvão—Typographia Minerva

Editor
Francisco A. da Silva

LEÃO XIII

O Papa está gravemente doente!... Leão XIII está moribundo!... Estas noticias fulminantes, expedidas domingo, com a rapidez da luz, por todos os fios telegraphicos do universo, levaram o espanto e o assombro a toda a familia humana.

O seu effeito, em milhões e milhões de corações fieis, foi um sentimento de consternação e indizivel angustia; nos indifferentes e nos mesmos adversarios foi a impressão dum successo grave, avivado pela visão repentina desse grande velho, que se estende pacificamente num leito de agonia, como para tomar o primeiro momento de repouso.

Tudo quanto attrahia, no mundo todo, as publicas attenções, se dissipou e perdeu a propria importancia perante a singular magnitude da grave noticia. Enquanto o rei dos astros está acima do horizonte, é justo que se percam de vista os minusculos planetas.

Todos os olhares estão voltados para Roma; todos convergem nessa grande figura, que se atufa dôcemente num glorioso poente de immortalidade, depois de ter derramado incomparaveis claridades sobre um quarto de seculo da historia humana.

"E não será isto uma illusão? Será possivel que as noticias sejam verdadeiras?„ pergunta a si mesmo, com inexprimivel angustia, cada um dos que conhecem e amam o Papa: tão acostumados estavamos todos a não acreditar nos boatos de morte, que pelo mundo a cada passo se espalhavam.

Parece que, em virtude de tantos desmentidos ao conhecido adagio da philosophia popular, todos a pouco e pouco se tinham persuadido de que já não havia, a embaciar a alma luminosa do grande Pontifice, um só atomo de pó, que á terra houvesse de voltar. Pois não é certo que o immaterial não morre?

E o certo é que os pormenores, que se têm recebido a respeito da doença do augusto Ancião, prematuramente chamada agonia, quasi dão razão a esta illusão da piedade filial.

Com a plenaria lucidez das suas prodigiosas faculdades, com a serenidade do anjo, que despisse a apparencia humana, de que por um instante se tivesse revestido, o grande Pontifice parece assistir ao desvanecimento progressivo do seu fragil envolucro, e presidir aos preparativos da "grande viagem para a eternidade„, segundo elle mesmo se exprimiu fallando ás pessôas que o cercam.

Mas será verdade que a hora da partida está assim proxima? Parece que não. As noticias chegadas estes ultimos dias ainda trazem aos nossos corações um clarão de esperança e alegria. O homem, que nos primeiros dias da semana se dizia estar na agonia, tem experimentado sensiveis allivios, como se tivesse na mão os principios da vida e os fizesse servir ao imperio da sua indomavel vontade.

Assim é que apesar dos seus noventa e quatro annos de edade e da gravissima doença, que tornaria inverisimeis a respeito doutrem as noticias de melhoras, Leão XIII pensa em tudo, pergunta pelo estado do mundo, toma conhecimento e despacha negocios do governo espiritual da Igreja, assigna documentos, deseja ler periodicos, revê composições latinas, dita cartas, faz enfim o incrivel!

Logo ao primeiro aggravamento da doença, quis receber solemnemente o Sagrado Viatico. Propondo-lhe o seu medico que seria melhor deixar esse acto para o dia seguinte: "Não, respondeu o Papa: ha de ser esta mesma tarde!„. E reservou para si o indicar a hora. Mais tarde recebeu tambem a Extrema-Uncção.

Entre os milhares de telegrammas que das mais altas personagens de todo o mundo têm affluido ao Vaticano, a perguntar pelo augusto enfermo e a exprimir votos pelas suas melhoras e conservação, foi recebido um do snr. Delcassé, ministro dos negocios estranjeiros do gabinete francês. Leão XIII, que muito preza todas estas homenagens á cadeira de Pedro, ficou particularmente contente com o telegramma do ministro francês, e disse: "Deus queira que isto sirva para o governo francês mudar de intenções!„ Todos entenderam que nestas palavras aquelle Pae amantissimo alludia ao sacrificio da sua vida, que elle offerece a Deus pela salvação de seus filhos.

Mas, como acima dizemos, as ultimas noticias trazem algum allivio á universal consternação.

Seriam as orações, que desde a fatal noticia têm brotado de muitos milhões de peitos, as que obtiveram a continuação do milagre? Consentirá a Providencia em deixar luzir ainda por mais tempo sobre a sua Igreja esta grande luz, cuja ausencia tanta falta lhe fará?

Ou será Maria Immaculada a que queira que o jubileu cinquentenario da proclamação dogmatica do seu glorioso privilegio seja celebrado na terra pelo Pontifice que tanto escreveu e tanto fez pela sua gloria?

E' segredo das misericordias divinas.

Em todo o caso o dever da nossa piedade filial está traçado: todos devemos redobrar as nossas orações e as nossas supplicas.

Devemos unir-nos á Igreja romana, mãe e mestra de todas as igrejas, a qual, desde domingo, invoca, diante do SS. Sacramento exposto, todos os poderes do ceu a favor do seu Pae e Chefe.

Um excellente diario francês, donde haurimos parte destas reflexões, termina o seu artigo por pedir aos seus leitores a união e fervor das suas orações para este assalto ao ceu. O mesmo fazemos nós a respeito dos nossos leitores.

"*Dominus conservet eum, et vivicet eum*„!

NACIONALISMO

E' um facto que o congresso nacionalista do Porto vai produzindo seus beneficos effeitos: sente-se que os animos nacionalistas cada vez se manifestam mais decididos e que, por haverem melhorado sensivelmente as condições do terreno em que deve exercer-se e fructificar, a propaganda é mais efficaz e fructuosa.

No concelho de Guimarães novas influencias politicas estão a postos para combater pelo Nacionalismo na primeira occasião opportuna. Varios centros parochiaes têm o seu definitivo estabelecimento dependente da primeira opportunidade, outros da conclusão de leve trabalho preparatorio, e ainda outros da remoção de lijeiras difficuldades.

Deus queira que tudo se aplane e dê em bem, para que todos esses homens honrados, que antepõem os seus deveres de catholicos e patriotas a umas insignificantes coisas quasi sempre fallazes, mostrem quem na verdade são: homens do dever, homens que mais obedecem á voz da sua consciencia, que é a voz de Deus, do que á voz de commando desses politicos, que têm escravizado a Igreja e empobrecido e aviltado a nação. Têm escravizado a Igreja e ameacam que ainda mais a hão de opprimir!

Unam-se os bons padres e os bons catholicos, e essas ameaças se converterão em supplicas, para que os bons catholicos e os bons padres os não hostilizem.

Unidos, serão vencedores; dispersos, serão vencidos.

Vencedores, poderão ditar a lei, como já a ditam no imperio allemão; vencidos, ficarão á mercê dos vencedores, como em França.

Todas as classes, todos os que têm interesses communs para defender, se unem. Só o clero, sómente os catholicos se negarão a unir-se?

Não é de crer. *Quia hora est jam nos de somno surgere*, diz o Apostolo.

AGRICULTURA

Vantagens da sementeira em linhas na cultura dos legumes

A sementeira das hortaliças ou legumes faz-se em alfobres, para mais tarde transplantar: mas quando as plantas são de raiz aprumada, não supportam a transplantação ou a supportam mal, e quando são de desenvolvimento muito rapido, a sementeira tem de ser feita no logar definitivo. Neste caso a sementeira póde ser feita a *lanço*, em *linhas* e em *tufos*, sendo este ultimo processo raras vezes empregado, a não ser para os feijões.

A sementeira feita a lanço é a mais geralmente empregada, e todavia é menos vantajosa que a sementeira em linhas. Com effeito, se semearmos, por exemplo, rabanetes, cenouras, nabos, etc., a lanço num canteiro, espalhamos geralmente muita semente, receando deixar espaços muito vazios. Disto resulta uma certa perda de semente e trabalho. E' preciso depois, quando as plantas surgem da terra, mondá-las primeira e segunda vez, para deixar entre ellas o espaço necessario. Durante o seu crescimento é necessario arrendar o sólo para lhe desfazer a crosta, e sachá-lo para lhe extirpar as hervas damninhas. Este trabalho é delicado e longo na sementeira feita por este processo. Finalmente na occasião da colheita, quando se trata de legumes-raizes, é indispensavel levantar o terreno por toda a parte para os arrancar, o que acarreta tambem uma perda de tempo sensivel e de um trabalho mais ou menos perfeito.

Na sementeira em linhas, isto é, na que se faz em regos espaçados entre si, segundo o desenvolvimento que tomaram as plantas semeadas, mais ou menos profundos segundo a grossura das sementes, as mondas são muito faceis e rapidas, por que basta eliminar na mesma linha, em intervallos regulares, as plantas que fôrem de mais. As arrendas e as sachas, durante o crescimento das plantas, praticam-se tambem com facilidade no intervallo deixado entre cada linha. Desta maneira, tendo as plantas a mesma distancia entre si, rebentam melhor e mais rapidamente. O rendimento é mais elevado que o da sementeira feita a lanço; e a colheita faz-se egualmente mais rapida e regularmente.

Finalmente a sementeira em linhas permitte a cultura intercalar de outros vegetaes, que pódem ser transplantados entre os regos.

O aperto de mão

Os nossos costumes sociaes imposeram-no. A hygiene rejeita-o.

As mãos, que em tudo mexem e tocam, acarretam muitas impurezas que contêm microbios causadores de enfermidades varias. Basta dizer que constitue um dos grandes perigos nas operações a infecção que as mãos dos cirurgiões podem occasionar. E por isso tem merecido um cuidado muito especial a pratica da desinfecção das mãos, sobretudo nos intersticios das unhas e carne, operação que exige varias lavagens e broxagens demoradas e com liquidos especiaes. E não contente ainda com isso, ha quem preconize o uso de hervas especiaes para qualquer acto operatorio de maior importancia, não obstante a deficiencia de actividade que dahi resulta. E' preciso pois que se conheçam estes inconvenientes de maior tomo, quando nas mãos exista outra qualquer laceração ou pequena ferida, e se vá introduzindo a pratica de melhores costumes nos cumprimentos.

Notas e Noticias

PELO MUNDO

Fabrica de rãs. — Parece que os Yankees são muito gulosos destes batrachios. E para que esta delicada iguaria não custe muito caro nem haja necessidade de ir buscá-la á China ou a outros paizes de arrozaes, onde numa tarde de estio se podem apanhar aos milhares, alguns industriaes crearam parques de rãs, onde a creação se faz scientificamente. A fabrica mais consideravel e mais bem estabelecida fica nas cercanias de Boston. Occupa uma superficie de 20 hectares. Em volta dum vasto tanque natural, situado no meio do estabelecimento, cavaram outros 15 pequenos tanques artificiaes, estações graduadas para o nascimento dos ovos e engorda methodica das rãs. Ao redor ha reservatorios especiaes, onde se criam miudos crustaceos de que as rãs se alimentam. Outros reservatorios, collocados debaixo de verda-

deiras estufas quentes, recebem os animaes durante o inverno, afim de satisfazer os amadores em todas as estações. Esta fabrica por enquanto não dá ao consumo senão 50:000 batrachios por anno, mas vai aperfeiçoando os utensilios e em breve dobrará essa cifra.

Uma baleia monstro. — Chegou ao museu de Nova-York uma baleia que o conservador julga poder conter umas cincoenta pessôas, Os maiores cetaceos até agora conhecidos tinham de 15 a 16 metros de comprido e pesavam de 50 a 60:000 kilos; pois este tem 20m,70 de comprido e pesa uns 70:000 kilos.

A gallinha e seus ovos. — Uma gallinha, como já dissemos noutro numero desta folha, põe cerca de 600 ovos em sete annos. Ora dois ovos sem casca pesam uns 100 grammas, nos quaes ha 75 por 100 de agua e o resto de materias azotadas, gordas e mineraes. Assim 20 ovos representam o valor alimentar dum kilo de carne. Por conseguinte uma boa gallinha poedeira fabrica durante a sua vida trinta vezes o seu proprio peso de substancias alimentares.

A predicção do tempo. — Diz um dos mais illustres membros do Instituto francês que a previsão do tempo além de 24 horas é obra de puro charlatanismo ou, quando menos, de illusionismo sem base scientifica. Pelo contrario para o curto periodo de 24 horas 91 por 100 previsões deduzidas das observações de apparelhos são exactas e os grandes vendavaes são annunciados exactamente 77 vezes por 100. Isto já é muito, por que em virtude do telegrapho, que annuncia rapidamente as previsões dos observatorios meteorologicos, podem-se evitar grandes catastrophes.

Restaurante gratuito. — Em Washington no *Laboratorio nacional*, dirigido pelo dr. Wiley, encontra-se mêsa posta — tres refeições por dia — a todo o jovem celibatario de bôa saude, que consinta em assignar o compromisso seguinte: "Eu abaixo assignado comprometto-me a tomar todas as minhas refeições no *Laboratorio nacional* durante um periodo minimo de seis mêses. Submetter-me-hei ao exame medico do dr. Wiley e deixar-me-hei pesar por elle, quando o julgar a proposito.„ Wiley quer estudar se a pureza absoluta dos alimentos é preferivel á impureza correntemente admittida nos productos commerciaes da alimentação; e em que proporção a tolerancia de substancias estranhas se torna cumplicidade na fraude. Os estomagos dos clientes são campos de experiencia. Serão alimentados, alternativamente e sem prevenção, ora com generos comprados em mercearias, ora com alimentos revistados pela sciencia e chimicamente puros. Durante cada periodo os 300 clientes todas as manhãs são examinados, auscultados, pesados, interrogados sobre as suas digestões e seus resultados; contam-se as pulsações e mede-se a temperatura. Desde que um alimento, uma substancia parece nociva, administra-se logo em alta dose... a porcos da India. Aguardemos o resultado desta experiencia.

Sensibilidade á dôr. — Já se sabia que era muito variavel, mas deve-se agora a medida scientifica das suas differenças a um inglês, Mac-Dongall, que fez muitas experiencias em inglêses e indigenas de Bayacks, de Murray e de Sarawak. Para isso emprega um *algometro*, que permitte avaliar em kilogrammas as pressões exercidas por uma ponta. Em cada sujeito, no mesmo logar do corpo — escolheu-se a unha e a fronte — e uma só vez, applica-se a ponta do algometro e augmenta-se a pressão até o momento em que o soffrimento faz protestar o paciente. Pára-se e nota-se a cifra de kilos no apparelho. Mostram as experiencias que nas creanças é muito menos consideravel a differença de sensibilidade entre as differentes raças, que nos adultos, nos quaes attinge uma differença de metade, não supportando o inglês senão 3,kg800, quando o selvagem póde ir até 7 kilos.

Animaes uteis. — Neste tempo a cada passo se encontram sardões pelos caminhos dos campos, e tambem apparecem alguns ouriços-cacheiros. Não mateis esses animalejos de aspecto assás repugnante. Uns e outros são vorazes insectivoros e inimigos encarniçados das viboras e serpentes.

Os sentidos dos peixes e reptis. — Quanto aos primeiros, é muito discutida a sua myopia entre os especialistas, porque, se certos peixes não vêem assás depressa as redes em que caem, outros acodem de bastante longe ás moscas ou outras iscas fallazes que o trêdo pescador lhes apresenta. Contudo è opinião geral que a maioria dos peixes são myopes, tendo os olhos convexos, construidos para vêr a um ou dois metros. As serpentes, pelo contrario, são todas myopes, diz Werner, sabio allemão. A boa não vê senão a um terço do seu proprio comprimento; outros reptis a menos ainda. Os batrachios vêem quasi á mesma distancia, ou 10 a 20 vezes o seu comprimento. O ouvido parece ser mui pouco sensivel em todos estes animaes, não obstante a fabula da pesca á flauta. Pelo contrario o olfacto parece ser assás desenvolvido, porque muitos peixes se precipitam para o lado de certas iscas de cheiro forte, ainda quando o estado turbido da agua não lhes permitte perceber o que quer que seja.

Argamaças e betumes. — Reconheceu-se que com 5 ou 6 kilos de açucar em 100 litros para diluir argamaça, se obtem um producto duma dureza excepcional. E os muros revestidos desta argamaça não attrahirão os gulosos, as abelhas e as formigas? Não, porque se produz um trabalho chimico que faz desapparecer a attracção açucarada. Tambem se tem ensaiado com bom exito a mistura de argamaça com sangue de boi addicionado dum terço do seu volume de agua. Por causa da albumina do sangue a argamaça torna-se tambem muito resistente, mas a trituração fica sem agrado. Obtem-se um betume que colla muito bem o vidro, a porcellana, o marmore, etc., batendo uma clara de ovo com um terço do seu pêso de agua e incorporando-lhe depois cal hydraulica porphyrizada em argamaça especial para este uso. Convem fazer pouco de cada vez e servir-se logo delle, antes que a mistura se condense em gelatina, porque endurece rapidamente.

A agonia duma cidade. — Bombaim, immensa cidade das Indias, não será dentro em pouco senão uma memoria. Desde agosto de 1896 ahi grassa a peste e a agua subterranea invade o seu sub-solo, aliás bastante baixo, porque a cidade é numa ilha. As casas industriaes, fabricas de fiação e tinturarias principalmente, serão as ultimas occupadas, mas todos os habitantes que podem, fogem dos seus muros para ir viver longe das emanações pestilenciaes. De mais de 800:000 habitantes, a cidade caiu em metade desta cifra em 7 annos. Quanto ao sub-solo, o nivel das aguas ahi estava a 3m,50 abaixo da superficie, ha doze annos. Tem ganhado 0m,20 por anno e o desvio já não é senão dum metro. Mais alguns annos e ir-se-hão ver numa lagoa as ruinas da rica cidade inglêsa.

A luz em medicina. — Apoiados em experiencias, annunciam os medicos: 1.º que a luz vermelha é muito favoravel à cura das febres eruptivas. A sua applicação evita aos variolosos o periodo de suppuração que costuma deixar o rosto com o aspecto duma escumadeira.

2.º que a luz azul tem uma acção sedativa tal, que finalmente chega a produzir a anesthesia completa, a ponto de o cirurgião poder operar sem provocar dôr no paciente. E assim se chega á suppressão do chloroformio tão perigoso. Demais esta luz mata os microbios através dos tecidos e assim se poderá chegar a curar o terrivel cancro.

Insectos comestiveis. — Ha no Mexico umas chamadas formigas do mel. Em certos formigueiros alguns dos insectos ficam suspensos do tecto das galerias e servem de reservatorios. As outras formigas vão colher o mel e deitam-no nessas amphoras vivas, cujo estomago se distende e se torna transparente. Os mexicanos buscam estas formigas-reservatorios e fazem o seu alimento do mel, a que o acido formico dá um sabor particular.

O sol. — Sabem os leitores que os constructores electricos fabricam sol em seus fornos, onde chegam a pôr em fusão e até em volatização os corpos mais rebeldes? Pois é verdade, porquanto os fornos electrictos attingem 6 a 7000 graus de calor e é entre essas duas cifras que os sabios põem a temperatura do sol, globo em fusão e em volatilização nebulosa perpetua. As ultimas experiencias comparativas, feitas com apparelhos tão engenhosos como delicados, indicam 6:590 graus como temperatura effectiva do sol.

Contra as nevralgias e enxaquecas. — O sal de cozinha pulverizado, mettido no nariz em pitada ou insufflado, é um remedio excellente contra as nevralgias e as cephalalgias. A sua acção manifesta se na maior parte dos casos instantaneamente. E' facil experimentar.

NO PAIZ

Falta de respeito. — Escrevem as *Novidades*: «O conde Francesco Salimei chegou a Lisbôa fez hontem oito dias, e com esta demora nem mesmo teve ainda dia designado para a cerimonia da imposição do barrete cardinalicio a Sua Eminencia o snr. Aiuti, porque o chefe do estado foi pescar besugos para Setubal. Effectivamente o officio de rei tem grandes maçadas.»

Com estas palavras, cuja ironia é transparente, pretende o snr. Emygdio Navarro censurar El-Rei pela desconsideração feita ao enviado extraordinario da Santa Sé, e ainda ao Em.mo Cardial Aiuti, dignissimo pro-nuncio na côrte de Lisbôa. Dá a entender que a Santa Sé, na pessôa dos seus dois representantes, devia merecer mais attenção do que o divertimento da pesca de besugos.

Não podemos porém crer que tal seja o motivo da demora: quem sabe com que diligencia e attenções costumam ser recebidos os diplomatas estranjeiros, mal se resignará a admittir que seja differente o procedimento para com os representantes da Santa Sé.

Queremos antes suppôr que o caso tenha qualquer honrosa explicação, emdora desconhecida ainda, do que associar-nos á irreverente censura das *Novidades*. Pelo menos julgamos prudente poupar juizos, que talvez sejam precipitados, em materia tão grave.

O «Jornal da Noite». — O *Jornal da Noite* é uma gazeta franquista, que ha pouco se fundou em Lisbôa. Não nasceu com os melhores auspicios aos olhos da gente de bem, por se saber que o seu director é mação militante. Porque a odiosa seita, hoje em dia, não é só detestada pelos catholicos, que a vêem fulminada pelos mais pesados anathemas da Igreja: não ha um só espirito recto e livre, que a não tenha por uma sociedade de malfeitores e inimigos da ordem.

Mas este facto veiu dar mais uma prova das ligações que existem entre franquismo e maçonaria; ligações que, procuradas pelo proprio chefe como modo de propaganda politica, segundo temos visto publicado, se por um lado mostram que se aproveitam todos os meios para a realização de ridiculas ambições, por outro são, ou devem ser, o irrecusavel desengano para alguma consciencia de bôa fé, que apoiasse a politica do perdido estadista.

Mas o que nos ditou a epigraphe que acima traçamos, foi a noticia que ha dias lemos a respeito do novo orgão do franquismo, e que mais vem confirmar a pessima orientação que o snr. João Franco dá á sua politica. Transcrevemos a noticia:

«... informa um jornal desta manhã que o snr. Silva Graça (que é o proprietario de *O Seculo*) entrou para proprietario do *Jornal da Noite*, o recente orgão franquista, lavrando-se a escriptura nas notas do tabellião snr. Tavares Carvalho. . . . . .

. . . . . Diz *O Diario*, commentando esta noticia, que em virtude della se annunciam profundas divergencias no partido franquista, por parte dos seus homens graduados e eminentes. Vê-se que o snr. João Franco continúa a ter aquella falta de tacto politico que sempre o caracterizou.»

Na verdade, quem ha ahi que não saiba quem é o Silva Graça? E' tão bôa pessôa, que (ponderese bem a consequencia) uns nove homens, que se não tinham dedignado de redigir *O Seculo*, o julgaram indigno da sua camaradagem!

Fica então o orgão franquista sendo propriedade do proprietario de *O Seculo*, porventura o homem mais desacreditado na imprensa portuguêsa, e dirigido por um mação confesso. Pelo menos são dignos uns dos outros.

E haverá ainda padre, haverá ainda catholico, haverá ainda homem de bem, que não esteja desenganado do que é o tal partido regenerador liberal e de qual seja o seu dever de consciencia perante semelhantes factos?

Um governador... incivil. — Havia trinta annos que a Santa casa da Misericordia de Vizeu era administrada pelos regeneradores. Parece que, pelo menos nos ultimos tempos, a administração não era das mais escrupulosas.

O partido nacionalista, que naquelle districto tem grande poder e que era representado na ultima mêsa por um de seus membros, resolveu pôr termo aos abusos. De accordo com o partido progressista, pôs fóra da Misericordia os monopolizadores da sua administração.

E' claro que os partidarios do governo não haviam de levar a bem que assim os posessem na rua. Todavia a sua derrota foi completa na eleição ha pouco realizada.

Tiveram porém a felicidade de ter á frente do districto um tal José Victorino, que se não resignou facilmente com a formidavel derrota. Furioso, não se contentou com a demissão do commissario de policia e administrador do concelho e com arbitrarias perseguições aos seus adversarios: chegou ao extremo de pretender vingar-se por vias de facto e por suas proprias mãos.

Mas o resultado foi-lhe um pouco adverso: porque, em logar de trazer lã, saiu tosqueado.

Ora este sujeito ainda não foi demittido do seu logar!

Com a ordem publica entregue a taes mantenedores, como ha de haver socêgo? Se a anarchia vem de cima, como ha de a auctoridade ser acatada pelos de baixo?

Contas. — A folha official publicou a carta de lei que sancciona o decreto que auctoriza a cobrança dos impostos e demais rendimentos publicos relativos ao exercicio de 1903-1904 e a applicação do seu producto ás despesas do estado correspondentes ao mesmo exercicio. Esses impostos directos e indirectos e os demais rendimentos e recursos do estado são avaliados em 56.555:764$500 rs., sendo 54.170:764$500 reis de receitas ordinarias e 2.385:000$000 reis de receitas extraordinarias.

As despesas ordinarias e extraordinarias do estado na metropole, no exercicio de 1903-1904, são fixadas na quantia de reis 57.338:777$750, sendo ordinarias 55.082:283$941 e extraordinarias 2.276:493$809 reis.

Notas miudas. — O Ex.mo Arcebispo, que actualmente se encontra no Gerez a uso de aguas, acaba de ordenar que em todas as igrejas do Arcebispado se façam preces pelas melhoras e conservação de S. Santidade Leão XIII.

— Durante o anno passado, iraram passaportes para se ausentarem do paiz 24:434 portuguêses. Deste numero apenas 4:455 é que sabiam ler e escrever: os restantes eram analphabetos.

— Na bibliotheca Publica de Braga estabeleceu-se ultimamente uma collecção de numismatica.

— O agronomo snr. Gabriel Osorio de Barros, que foi a Alcobaça examinar as vinhas atacadas de pyrala, já apresentou o relatorio, em que diz dever-se esperar que o insecto, que se encontra em estado de larva, se transforme em borboleta, para se

procurar a sua destruição por meio das lampadas de Vermorel.

—As noticias de quasi todos os pontos do paiz dão a colheita do vinho ou inteiramente perdida, ou grandemente damnaficada. Em poucos logares são animadoras as esperanças.

—Descobriu-se no Moinho da Matta, perto de Monte-Mór-o-Velho, um grande jazigo de marmore, que é considerado um dos melhores do paiz.

—Foi annullado pelo governo o contracto do prolongamento do caminho de ferro de Ambaca. O empreiteiro e os empregados das obras, que ha muito se encontravam no interior de Angola, preparam-se para voltar ao reino. As obras já tinham principiado em 16 de maio: havia pois grandes despesas feitas, adiantamentos, passagens, etc.

Quem resarcirá o empreiteiro dos enormes prejuizos que lhe resultam da leviandade com que se governa neste paiz?

—Annunciam as gazetas que se trata de realizar mais um monopolio: e não é o do tabaco ou dos phosphoros; é o do leite! Mas não ha que estranhar: a gamela está a desapparecer; é preciso fartar enquanto é tempo.

—Estão sendo elaborados os orçamentos das repartições publicas, relativos ao anno de 1904 a 1905. Parece-nos muita antecipação; mas assim o lemos em gazeta auctorizada.

—De janeiro a junho deste anno exportamos para o Brazil, Inglaterra, Allemanha e Africa, 397 caixas de palitos, com o valor de 2:382$200 reis.

—Falleceu o snr. conselheiro Oliveira Monteiro, uma das personagens mais conhecidas no Porto e em todo o paiz. Morreu confortado com todos os soccorros da religião.

—Brevemente serão publicadas as providencias adoptadas a respeito do fabrico de azeites.

—Parece que só em agosto é que o snr. ministro das obras publicas publicará o decreto que remodela o regime dos cereaes.

—Consta que S. M. a snr.ª D. Maria Amelia virá a Braga no proximo agosto, para inaugurar um sanatorio para tuberculosos, que se vai contruir no logar das Sete Fontes. Diz-se que a acompanhará o snr. ministro das obras publicas.

—Durante o anno passado emigraram do districto de Braga para paizes estranjeiros 1:136 individuos, dos quaes 986 são do sexo masculino e 150 do feminino.

EM GUIMARÃES

S. Torquato.—Foi muito concorrida, como é costume, a grande romaria de S. Torquato. As esmolas offerecidas ao Santo Martyr attingiram a importante somma de 5:033$380 reis, afóra o agio de 52 libras, 5 moedas de 2$000 reis, meia libra transvaliana, 1 moeda de 5$000 reis, 150 grammas de artefactos de ouro e 104,400 kilogrammas de cera.

Calcula-se que fizeram serviço para a romaria cerca de 300 carros. Consumiram-se, apesar, do seu elevado preço, perto de 70 pipas de vinho. Quanto á ordem, houve apenas alguns furtos de pequena importancia e effectuaram-se varias prisões.

Mesa da Misericordia.—Foi ha dias eleita a nova mesa, que ha de administrar a Santa Casa da Misericordia no anno de 1903 a 1904. Ficou assim composta: Provedor, Conego Alberto da Silva Vasconcellos; escrivão, Alfredo Ribeiro Bellino; thesoureiro do cofre, Dr. Domingos de Sousa Junior; thesoureiro do foro, José Lopes da Cunha; conselheiros, Padre Antonio Mendes Leite, Candido José de Carvalho, Francisco Joaquim de Freitas e José Joaquim de Sousa Felix; mordomos, Augusto de Sousa Passos, José Antonio de Castro, José de Castro Guimarães, José Maria Felix, José Maria Nunes e Manuel Joaquim de Castro.

A' nova mêsa foi conferida a posse na segunda-feira passada.

Mesa da Penha.—A eleição da nova mesa da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo, da Penha, que ha pouco se realizou, deu o seguinte resultado. Eleitos: Juiz, Francisco Joaquim da Costa Magalhães; secretario, Padre Antonio Augusto Monteiro; thesoureiro, João de Faria Sousa Abreu; procurador, Antonio José de Faria; vogaes, Antonio José da Silva Ferreira, José Joaquim Gomes da Silva e José de Oliveira.

Pagamento de obrigações. — Foram sorteadas pela Camara Municipal, para amortização, as obrigações do emprestimo districtal de n.os: 891, 1033, 1047, 1049, 1098, 1121, 1229, 1235, 1237, 1244, 1267, 1317, 1323, 1327, 1488, 1493, 1503, 1505, 1515, 1608, 1850, 1995, 1999, 2004, 2536, 2538, 2541, 2544, 1177 e 3640.

A Camara deliberou abrir o cofre municipal para o pagamento dos juros e amortização deste emprestimo desde o dia 15 do corrente em diante.

Seminario-Lyceu. — Exames feitos esta semana no Seminario-Lyceu. Periodo transitorio:

Dia 6—Mathematica, 1.ª parte (singular)—Approvados: Annibal Augusto Pereira Dantas de Araujo e Mario Joaquim Trigo. Adiado 1.

Mathematica, 5.º anno—Approvado: Egydio Teixeira Xavier de Sousa Guimarães.

Physica, 1.ª parte (singular)—Approvados: João Baptista Ferreira, João Evangelista Alves Machado, João Leite de Faria, José Antonio Vieira dos Santos e José da Costa.

Dia 7—Physica, 1.ª parte (singular—Adiados 4.

Dia 8—Litteratura—Approvado: Bento Alves. Adiado 1.

Mathematica, 6.º anno—Adiado 1.

Physica, 1.ª parte (classe)—Approvado: Eduardo Augusto Rosado dos Reis. Adiados 2.

Physica, 2.ª parte—Approvado: Alfredo Fernandes Baptista Vieira.

Periodo ordinario:

Dia 7—5.ª classe (curso ecclesiastico) — Approvados: Abilio Leite Sampaio, Alberto Fernandes Marinho, Arnaldo Augusto Henriques de Sousa, José Augusto Pinto da Cunha e Antonio Fernando Miranda da Silva.

Provas escriptas:

3.ª classe — Excluidos 5 e os restantes admittidos á prova oral.

4.ª classe—Dispensados de prova oral Paulo José Pereira Guimarães, Mario Julio Machado Tavares de Vasconcellos, Arthur Ribeiro de Araujo Faria e Carlos de Azevedo Carvalho, e os restantes admittidos a prova oral.

Provas oraes de 4.ª classe:

Dia 9—Approvados: Americo Maciel Paes Carneiro, João Nogueira Fontes e Gaspar Nunes.

Idem de 3.ª classe:

Dia 10 — Approvados: Luiz Francisco Fernandes, Manuel Antonio Sernache, Antonio de Sousa Monteiro, Adriano Dias Marques, Luiz Maria Teixeira e Mello e Antonio Domingues Pinto.

Idem de 4.ª classe:

Dia 10—Approvado: José Lopes Simões.

Dia 11—Approvados: Domingos de Macedo, Joaquim Pereira de Sequeira, José Antonio Teixeira de Saavedra e Rodolpho Manuel de Magalhães Aguiar.

Idem de 3.ª classe:

Dia 11—Approvado: Luiz Maria de Oliveira Nascimento.

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 30 de junho de 1903:

ACTIVO

Caixa, dinheiro em cofre	15:495$357
Fundos fluctuantes	4:970$000
Acções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894	55$000
Letras descontadas e transferencias	135:192$428
Letras a receber	1:152$912
Emprestimos e contas correntes com caução	24:426$606
Emprestimos com caução das proprias acções	100$000
Correspondentes no paiz	30:893$670
Devedores geraes	10:103$056
Letras protestadas e em liquidação	44:268$558
Emprestimos sobre hypothecas	34:277$184
Propriedades arrematadas	26:57[illegible]$308
Effeitos depositados	8:400$000
Edificio do Banco	10:000$000
Moveis, casa forte e utensilios	491$000
	346:400$079

PASSIVO

Capital	146:000$000
Fundo de reserva	2:323$000
Fundo para liquidações	74:298$632
Depositos à ordem	5:601$365
Depositos a praso	51:240$777
Dividendos para pagar	1:985$900
Credores geraes	51:240$194
Correspondentes no paiz	499$777
Credores por effeitos depositados	8:400$000
Lucros e perdas	4:618$434
	346:400$079

Notas miudas.—Esteve ha dias nesta cidade o snr. Dr. João Neponuceno Pimenta, muito digno vice-reitor do Seminario Conciliar de Braga.

—O snr. Dr. Moreira, muito digno arcipreste, recebeu communicação telegraphica para ordenar que se façam preces pela saude do Santo Padre. Já hoje se fizeram nesta cidade, pelo menos na igreja de S. Sebastião.

—As Caldas das Taipas têm estado este anno mais frequentadas do que nos annos passados.

—Celebra-se amanhã na igreja parochial de S. Miguel de Creixomil a festa do SS. Sacramento. De tarde haverá sermão feito por um dos revs. Padres de Santa Luzia.

—Na noite de quinta para sexta-feira houve na povoação de S. Torquato um violento incendio, num restaurante do snr. João de Oliveira Fernandes Guimarães. Queimaram-se duas moradas de casas. Os prejuizos calculam-se em 4:000$000 reis. O restaurante estava seguro por 1.250$000 reis.

—Uns amigos do alheio foram ha dias tentar fortuna na Penha. Arrombaram o telhado da casa da irmande e por elle entraram.

Uma vez dentro, arrombaram gavetões e armarios, mas não acharam mais do que paramentos da igreja. Parece que, não sendo isso o que elles procuravam, não tiveram com que se pagar de tanto trabalho.

—Foi approvado pelo snr. ministro do reino o projecto e orçamento da Camara Municipal para a obra da distribuição das aguas publicas na cidade. A sua importancia é de 18 contos.

—Foi approvado o primeiro orçamento supplementar da Camara Municipal, relativo ao anno corrente.

—Celebra-se amanhã a festa da conclusão dos mêses de Jesus e Maria, na capella do Anjo.

—Foi passada carta de encommendação, por tempo dum anno, para a freguezia de S. Lourenço de Sande, a favor do rev. João Antunes Moreira Leite.

—Principiaram a fazer-se, na igreja do Carmo, as novenas da Padroeira. São ás 6 horas da manhã.

—Passaram nesta cidade a noite de segunda para terça-feira, acampadas no campo do Proposto, as batarias de artilharia que, partidas de Queluz, andam em marcha de resistencia pelo norte do paiz.

—Falleceu repentinamente a snr.ª D. Maria Candida Teixeira da Silva. O cadaver sepultou-se domingo á noite.

LITTERATURA

A MEDICINA

Quando na Eden viviam
Adão e Eva, sómente,
E boticas não haviam,
E, embora houvesse um doente,
Medicos não existiam;

Adão e a companheira
Tinham bem ditosa sorte;
Mas a mulher fez asneira,
E por isso veiu a Morte
Dominar a terra inteira.

Ia a familia crescendo,
A Morte ia-a dizimando;
E o braço cansado tendo,
Viu que podia, casando,
Ir seu poder estendendo.

E, unida c'um mariola,
O seu empenho remata!
Cheia de sciencia a bola,
Se a Esposa dizia:—*mata!*
Elle gritava:—*degolla!*

E de ambição dominado,
P'ra ganhar nome, sómente,
Fez-se o Medico um malvado:
Quando o chamasse um doente,
Era em seguida enterrado!

E negando á caridade
O culto que lhe é devido,
P'ra augmentar a mortandade,
Fez, quantos filhos tem tido,
Algozes da humanidade!

Desde então os armadores
Tornaram-se homens possantes!
De mãos dadas c'os doutores,
São elles os imperantes
No mundo, que geme em dôres!

Quem ao boticario imputa
Parte do crime—não pensa!—
Eu ponho-o fóra da lucta—
O doutor lavra a sentença,
O boticario executa.

E, para que o dote valha,
Um compõe systema novo,
E contra os antigos ralha —
E se mais o adora o povo,
Mais o armador trabalha.

De sciencia a bola pejada,
Homeopatha ou Allopatha
Tem a nossa vida em nada:
Que por fim todos têm—*pata*—
Quem tem *pata* dá patada.

Pelo *Raspail* encantado,
Chupando camphora immensa,
Um julga ter escapado;
Por fim é, quando o não pensa,
Um defunto camphorado!

Outro a ventosa e a sangria
Soffre, sem que o golpe tema:
Nem se lembra que hoje em dia,
E' cada novo systema
Uma nova epidemia!

Um quer *Hanheman*, sózinho!
De Allopathia aos rigores
Tem mêdo... mas... coitadinho!
Vai soffrendo as mesmas dôres,
Morre mais devagarinho!

Embora vendo exaltado
Um doutor pelas gazetas,
Fique o povo embasbacado!
Quem quiser coma taes pêtas...
Eu... fico mais despeitado...

«Foi curado o *sôr Fulano*,
«Graças á Homeopathia,
«Pelo Medico *Beltrano*,
«Duma forte dysent'ria
«Que soffria ha mais dum anno!»

«O *Barão de Pamporrilhas*
«Sarou—c'o systema antigo—
«Duma indigestão de ervilhas!
«—Parabens ao *nosso amigo*,
«A' *Barôa* e suas filhas!»

—DIFFICIL OPERAÇÃO!—
«Foi felizmente operado
«O nosso amigo *Fuão!*—
«—Seja o facto registrado,
«Do grande cirurgião!«

Medicina!... coisa minha
Espero em Deus que não tolhas,
Porque a razão me encaminha—
E os elogios das folhas
Sei quanto custam por linha.

Lamento, com dó profundo,
Vêr sobre alguns vossos actos,
Esquecimento tão fundo—
Por não virem, com taes factos,
Gazetas do outro mundo...

Guardai a vossa esperteza!
O que a experiencia me ensina,
Tem mais força e mais clareza:
«—Manda á fava a medicina,
Deixa obrar a natureza!»

Xavier de Novaes.

ANNUNCIOS

Alugam-se duas moradas de casas com os n.os 29 a 33 na Praça de Sant'Iago, que foram do antigo Banco de Guimarães, com agua encanada para ambas e a maior com quintal e um escriptorio, que se aluga á parte, com caixa forte, e entrada separada.

Trata-se na rua de Santo Antonio 24.

Vende-se uma morada de casas, sita na rua de Gil Vicente, com os numeros, 59 a 65.

Para esclarecimentos, nesta redacção.

Typographia Minerva Vimaranense
Officina de Encadernação e Papelaria

DE

Antonio Luiz da Silva Dantas

RUA DE PAYO GALVÃO (Em frente ao mercado)

GUIMARÃES

Impressão de circulares, facturas, memoranduns, enveloppes, participações de casamento e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, repartições publicas e juntas de parochia, rotulos para pharmacia; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos, etc., etc.

Impressões a côres, e cartões de visita em todos os formatos.

Na officina de encadernação executam-se todos os trabalhos desde os mais simples aos mais difficeis, para o que tem um escolhido material vindo expressamente do estranjeiro e um pessoal competentemente habilitado.

Preços sem competencia.

DICCIONARIO APOLOGETICO DA FÉ CATHOLICA

Em que se contem as principaes provas da verdade da religião e as respostas ás objecções tiradas das sciencias humanas

POR

J. B. JAUGEY

Presbytero e doutor em Theologia

Com a collaboração de grande numero de sabios catholicos

TRADUZIDO DA 3.ª EDIÇÃO FRANCESA

POR

José Lopes Leite de Faria

Presbytero, professor no Seminario-Lyceu de Guimarães

Com auctorização do Ex.mo e Rev.mo Snr. D. Antonio, Bispo do Porto

Assigna-se no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua das Flores, 42—1.º andar—Porto

Albano Bellino

Archeologia Christã

Descripção historica de todas as igrejas, capellas, oratorios, cruzeiros e outros monumentos de Braga e Guimarães.

Publicação commemorativa do Jubileu Universal do Anno Santo, illustrada com 66 photogravuras dos monumentos religiosos mais notaveis das duas cidades do Minho.

Cada exemplar, com 300 paginas, 1:000 réis.

A venda na tabacaria de Augusto da Cunha Guimarães.

RUA DA RAINHA—GUIMARÃES

OS CENTROS NACIONAES

PELO

DOM PRIOR

Manoel d'Albuquerque

Vende-se esta obra em casa do sr. Manuel Joaquim de Oliveira Bastos—Rua de Payo Galvão.

Preço 300 réis

A BRAZILEIRA

Casa especial de CAFÉ DO BRAZIL

TELLES & C.A

Rua Sá da Bandeira, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado de MINAS

IMPORTADO DIRECTAMENTE

Depositario nesta cidade

João Gualdino Pereira

Praça de D. Aphonso Henriques